

13. ANANDA ATRAVÉS DA DEDICAÇÃO (A bem-aventurança através da dedicação)

Hoje é, de fato, um dia de alegria, pois nos reunimos aqui para compartilharmos *prema* (amor); a alegria está prejudicada um pouco pela falta de acomodação para todos neste saguão e o desconforto que os afeta. Eu também sinto que não é apropriado mantê-los por muito tempo nesta tormenta física, enquanto tenho mais um certo conforto neste palanque menos apinhado. Isso explica, em parte, porque estão inquietos e agitados, uma atitude bem diferente da que deveriam ter em tais ocasiões. O mesmo grupo de pessoas, vocês terão observado, difere em suas reações e comportamento quando estão num *pandal*¹ de casamento, no saguão de um cinema, numa exposição fechada, num templo ou vendo uma partida de futebol. Elas são movidas por impulsos totalmente diferentes nesses vários locais. Numa reunião devotada às necessidades do espírito, o que se espera é uma atenção ávida, quietude calma e reverente, silêncio cheio de prece. Aqui, evidentemente, apenas os olhos e os ouvidos precisam funcionar; a língua não tem motivo para agitar-se. Vim para compartilhar com vocês o presente de *prema* (amor) que Eu trouxe, mas vocês parecem estar satisfeitos com a confusão na qual já vivem.

Os doentes devem ser curados e recobrar a saúde

Agora, está muito melhor. É este silêncio que se deseja em todas as reuniões onde as disciplinas espirituais mais profundas são tratadas. Evidentemente, em qualquer lugar e a todo momento, o melhor é refrear a língua; esse é o primeiro exercício que Eu prescrevo para o progresso espiritual. O que tenho para dizer agora não é para aqueles que são dotados de devoção (*bhakti*), pois eles conhecem o caminho e já o estão trilhando; nem para os que não têm qualquer fonte de *devoção* neles, pois falar-lhes é total perda de tempo. É para aqueles que oscilam, instáveis, hesitantes, que estão conscientes do Poder Maior e estão fracamente desejosos de entrar em contato com Ele, pois ou ignoram as técnicas ou têm medo das conseqüências; é para esses devotos meio apáticos que falo. A medicina não tem utilidade para os mortos bem como para os vigorosos. Os doentes, pairando entre a morte e a sobrevivência, são aqueles que precisam ser cuidados para recobrem o vigor.

Eu gostaria que vocês aprendessem primeiro a arte de viver entre as pessoas de modo que não sofram nem façam os outros sofrer. Aprendam a tirar o melhor da vida, esta oportunidade oferecida a vocês para sublimarem seus instintos, impulsos e *vasanas*² e elevarem-se cada vez mais alto no plano moral e espiritual. Aproveitem ao máximo as oportunidades como esta e desfrutem da bem-aventurança a cada hora, acumulando o máximo de proveito que vocês possam. Esta cidade é sagrada e, portanto, há muitas instituições espirituais (*adhyaत्मik*); muitos homens pios a visitam e dão conselhos valiosos. Eu estou contente que Malayalaswami de Yerpedu esteja agora aqui para o *chathurmasya* (período de quatro meses de observação ascética); é uma boa oportunidade para que vocês aprendam com ele os ensinamentos dos sábios de tempos antigos. Estou certo de que ele irá disseminar bons pensamentos e bons impulsos para promover seu avanço espiritual.

Tomem consciência do seu parentesco com Deus

Isto não é devoção, ficar segurando uma guirlanda com uma das mãos e entregar-se à conversa sem importância em lugares sagrados. Eu não desejo nem tampouco aprecio que qualquer pessoa traga flores e frutos à Minha presença. Tragam-Me a flor fragrante de um coração puro e o fruto de uma mente amadurecida pela disciplina espiritual; Isso é o que Eu mais gosto, não essas coisas disponíveis fora de vocês por um punhado de dinheiro, sem nenhum esforço que eleve a mente. Para desenvolver o gosto por esse tipo de esforço, devem manter-se na companhia de grandes homens que sejam bondosos e regozijar-se em bons pensamentos. Por meios disponíveis que houver, aumentem seu estoque de bem-aventurança e melhorem a qualidade de seu discernimento, procurando armazenar tanto quanto possível essas duas coisas, de maneira que possam lançar mão de seu estoque sempre que surgir a necessidade para tal.

A principal fonte de bem-aventurança é a dedicação a Deus; nada mais pode dar essa alegria genuína e duradoura. Conscientizem-se de seu parentesco com o Senhor. Esse parentesco não é uma mera fantasia ou uma teoria forjada. Ela vem de eras, desde o próprio começo do tempo. Ela vai persistir até o final dos tempos ou, em outras palavras, até o final do tempo, no que diz respeito a vocês. Godavari leva as águas de todos os seus afluentes incansavelmente até o mar.

A chuva cai nas montanhas; como riachos ela flui pelas planícies e o Godavari cheio desemboca em seu delta. Assim também, a Alma Individual nasce no *Dharma marga* (caminho da retidão), viaja através do *Karma marga* (caminho da ação), e precipita-se no *Sadhu marga* (caminho dos sábios) para alcançar o

¹ *Pandal*: tenda de campanha armada durante certas festividades.

² Tendências que sobrem através das reencarnações; desejos sutis.

Brahman marga (caminho da Suprema Realidade). O *Karma marga* e o *Sadhu marga* são descobertos pelos *jñanendriyas* (órgãos dos sentidos). Mantenham-nos descontaminados das qualidades *asuricas* (demoníacas) e vigiem constantemente para que eles não escorreguem de volta. Os *karmendriyas* (órgãos da ação) arrastam vocês para o emaranhado da própria Natureza. A vaca se alimenta de grama e de uma sopa de água e aveia e, a partir deles, produz o leite doce e nutritivo. Da mesma forma, deixe que as experiências resultantes dos sentidos ajudem a produzir a doçura da bondade, a pureza da devoção e a manter a Paz.

Não se preocupem com os outros e com suas falhas

Em cada um há uma centelha de verdade; ninguém pode viver sem essa centelha. Em cada um há uma chama de amor; a vida torna-se um vazio escuro sem ela. Essa centelha, essa chama é Deus, pois Ele é a fonte de toda a Verdade e de todo Amor. O homem procura a verdade; ele procura conhecer a realidade porque sua própria natureza é oriunda de Deus, que é a Verdade. Ele procura Amor, para dá-lo e compartilhá-lo, pois sua natureza é de Deus e Deus é Amor.

Como no grão que contém o arroz, a casca é a ilusão que recobre a semente que está dentro; o arroz é o *Jiva* e a essência do arroz, o elemento que nutre, o alimento (*anna*), é a Alma Suprema (*Paramatma*). Assim, desenvolvam a Visão Interior, não se preocupem com os outros ou com seus defeitos. Façam um pouco de investigação sobre o “Ser” (*Atma vitchara*), estudem as Upanishads e os Shastras; eles podem ajudá-los um pouco. Lembrem-se, apenas uma pequena ajuda. Eles são apenas mapas e placas de sinalização. Vocês precisam colocá-los em prática; ajam e experimentem.

Meditem sobre a verdade e descobrirão que são apenas uma borbulha espumante na superfície da água; nascida da água, vivendo por um breve momento sobre a água e morrendo em seu seio, fundindo-se nela. Vocês devem seu nascimento a Deus: subsistem em Deus e se fundem em Deus. Todo ser vivo tem que alcançar essa consumação; todo ser não-vivo também. Assim, façam-no agora; dêem o primeiro passo, purifiquem o coração, agucem o intelecto ou ao menos comecem a recitação do Nome do Senhor. Isso lhes dará todo o restante no devido tempo. Quando um homem planta um caroço de manga, ele não tem certeza se irá viver para comer a fruta; mas isso é irrelevante. Plantar, nutrir, cuidar, crescer, esse é o dever; do resto, Ele cuidará. Esse é a verdadeira renúncia aos frutos da ação.

As coisas sagradas podem ser conhecidas apenas por buscadores sagrados

Acima de tudo, cultivem Amor por todos. Isso destruirá a inveja, a raiva e o ódio. Rama³ e os desejos (*kama*) não podem coexistir no mesmo coração. Confiança gera confiança; amor gera amor. Quando Eu estou Me dirigindo a vocês com tanto Amor, vocês não podem desenvolver aversão (*dvesha*) por Mim! *Prema* faz com que o mundo todo seja uma família. É o maior instrumento de concórdia. O camponês planta as sementes e cuida delas com muito esmero; ele remove as ervas daninhas, destrói as pragas, molha-as quando necessário, espalha adubo e espera o dia em que pode realizar a colheita e encher seu silo. Assim, também, vocês devem nutrir seu *prema* e arrancar as pragas do ódio e da inveja. Usem óculos com lentes vermelhas e verão tudo vermelho. Usem óculos de *prema* e tudo parecerá adorável e bom. Fez-se referência aqui ao serviço altruísta pelos pobres (*Dharidhra Narayana Seva*); o olho de *prema* verá todos como Narayana; não apenas o pobre, mas o rico também. Com o rico vocês também devem ter compaixão. Devem ter piedade do rico, pois ele tem muito poucas oportunidades de desenvolver a atitude de renúncia! Vejam a todos como Encarnações do Senhor Narayana⁴) e venerem a todos com a flor da Amor.

Até a Minha natureza poderá ser compreendida por vocês quando usarem os óculos da santidade; as coisas sagradas podem ser conhecidas apenas por buscadores sagrados. Vocês obtêm aquilo que estão buscando e vêem aquilo que seus olhos anseiam. O doutor é encontrado onde os pacientes se agrupam; o cirurgião pode ser encontrado na sala de operações. Assim também, o Senhor está sempre com os que sofrem e lutam. Onde quer que as pessoas clamem em agonia “Oh, Deus”, ali, Deus estará.

³ Referido, no original, como Rama, um *Avatar*. Aqui, Baba faz um trocadilho, no sentido de que a repetição do Nome de Rama não é eficaz se o coração está cheio de “*kama*”, os desejos.

⁴ O termo Narayana é utilizado na Índia para se referir à forma humana assumida por Deus. Assim, aplica-se a Jesus e as *Encarnações Divinas*; em última instância, aplica-se a cada um de nós.

Para complementar a disciplina espiritual, levem uma vida regrada

As credenciais de um médico só podem ser examinadas e julgadas por um outro médico; o paciente tem que crer nas suas instruções e segui-las se deseja melhorar. Ele só pode dar seu julgamento sobre o doutor depois que o período de seu tratamento tiver terminado. A não ser que o paciente obedeça às ordens do médico estritamente e ao pé da letra, ele não terá autoridade para pronunciar qualquer julgamento. Assim, o que vocês podem falar sobre Mim agora? Sigam Minha prescrição! Naturalmente, ela será diferente para cada um de vocês; ela dependerá da natureza, da idade, da virulência da doença e do tratamento pelo qual você já passou para aliviá-la. Sigam também a dieta e outras normas que o médico recomendar. Isso quer dizer, não é apenas a disciplina espiritual, como a repetição de *mantras*, meditação, a recitação do Nome do Senhor, etc., que deverá ser realizado, mas para complementar seus efeitos, vocês terão que levar uma vida regrada, uma vida que conduza a bons pensamentos, com alimentos e objetivos puros (*sátvicos*). Até que vocês tenham experimentado Minha prescrição completa e sinceramente, é melhor calarem-se. Vocês não reconhecem sequer um seixo; como podem avaliar o cume de uma montanha?

Vocês podem se achar “destemidos,” podem não recear mais nada, mas devem temer a Verdade. Não há nada que inspire tanta reverência quanto a Verdade; sua Verdade, por exemplo, pois sua Verdade é a Verdade do Universo.

Hoje, vocês podem sentir que não têm necessidade do Senhor, mas quando as pontadas de fome se aguçarem, começarão a clamar por comida. Assim, lavem seus corações com as lágrimas da alegria, de modo que o Senhor possa Ele Próprio instalar-Se ali dentro. Um Zamindar pode possuir todos os campos até o horizonte em todas as direções, mas ele procurará sentar-se só num local que esteja limpo! Do mesmo modo, quando o Senhor escolhe o coração de um devoto, Ele não quer dizer que outros corações não sejam Seus. Eles não estão limpos, este é o significado. Ele está em todo lugar, tudo é Seu, Seu olhar recai sobre tudo. Se Deus não fosse todas essas coisas, como elas poderiam brilhar ou existir como existem agora?

Portanto, tenham completa fé em Deus e em vocês mesmos. Engajem-se sempre em boas ações, em atividades benéficas; falem a verdade, não causem dor por palavras, ações ou mesmo pensamentos. Esse é o caminho para adquirirem Paz; esse é o maior ganho que podem adquirir nesta vida.

Rajahmundry, 01/09/1958